



Empreendedorismo

8 - Diário Comercial - Sábado, 08. domingo, 09 e segunda-feira, 10 de abril de 2017

Dinheiro salvador, que chega em muito boa hora

Empreendedores podem contar com os recursos das contas inativas do FGTS para abrir um negócio. Governo prevê impacto de até R\$ 40 bilhões na economia

VINICIUS MEDEIROS

Intensa movimentação, filas intermináveis e muitas pessoas com feições de alívio no rosto. Essa cena se repete em agências da Caixa Econômica Federal (CEF) em todo o país desde 10 de março, quando o governo federal programou o início dos saques das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Até o último dia 24, segundo a CEF, mais de 6 milhões de saques foram realizados por 3,53 milhões trabalhadores, injetando cerca de R\$ 5,5 bilhões na economia.

Ao longo do mês passado, apenas trabalhadores nascidos em janeiro e fevereiro puderam sacar os recursos das contas inativas. O início das retiradas por parte de quem nasceu em março, abril e maio, em um total de 7,7 milhões de indivíduos, estava previsto para hoje, mas o governo federal decidiu antecipá-lo para o último sábado, o que lotou as agências da Caixa no país, mesmo no final de semana. De acordo com o governo federal, R\$ 11,25 bilhões estão disponíveis para saque.

Levantamento da CEF mostra que, dos R\$ 5,5 bilhões resgatados em março, R\$ 2,5 bilhões (ou 42,59% do total), foram realizados em São Paulo. Na avaliação da instituição financeira, o elevado percentual se justifica pelo grande número de pessoas com carteira assinada no estado, mas outros entes da federação que contam com regiões metropolitanas populosas, casos do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, também se destacam – os dois representaram 11,31% e 7,87% das retiradas, respectivamente. Já o Santander divulgou estudo apontando que nove entre 10 trabalhadores poderão sacar até R\$ 3,5 mil de suas contas inativas do FGTS. O saldo médio para resgate, contudo, deve ser de R\$ 730, revela o banco espanhol.

Ao final do ciclo de resgates, em julho, R\$ 43,6 bilhões serão liberados pelo FGTS para mais de 10 milhões de trabalhadores, estima a Caixa. A expectativa do governo federal é que de R\$ 35 bilhões a R\$ 40 bilhões sejam injetados na economia brasileira. Para economistas, contudo, este impacto tende a ser limitado. A avaliação é de que, por conta dos elevados índices de inadimplência e desemprego, a grande parte dos recursos será mais usada para pagamento de dívidas do que para consumo das famílias.

OPORTUNIDADE

Entretanto, há quem entenda que os recursos resgatados nas contas inativas do FGTS podem abrir as portas do empreendedorismo para milhares de pessoas. Sócio-diretor da consultoria especializada em varejo ba)STOCKLER, Guilherme Siriani acredita que as projeções são boas para quem quer investir no próprio negócio. "Ainda não temos dados consolidados sobre o saque do primeiro lote, mas o mercado já vem sentindo um aumento na procura de microfranquias, tanto de pessoas que já sacaram o dinheiro, como dos que ainda estão com os resgates



Denison e Juliana Abdias usaram o dinheiro das contas inativas para investir no negócio próprio e na quitação de dívidas

programados", comenta. Segundo Siriani, como o valor médio dos resgates das contas inativas é baixo, a maior procura pelas microfranquias, que têm investimento inicial de até R\$ 80 mil, justifica-se. "Procuraria investir em redes de serviços que oferecem comodidade aos consumidores como, por exemplo, as do setor automotivo, que hoje possuem até serviços de pequenos reparos in loco", avalia o executivo, que dá algumas dicas aos interessados na modalidade.

"A pessoa tem que analisar todos os fatores classificatórios de uma franquia, como satisfação dos franqueados, velocidade do crescimento, retorno financeiro, nível de fechamento do negócio e território bem definido de atuação, entre outros", recomenda Siriani. "Quanto mais informação sobre a marca, mais certeza será sobre a operação para diminuir os riscos do negócio não dar certo e perder todo o capital investido, que é limitado", completa.

APOSTA

O carioca Denison Abdias, 36 anos, decidiu seguir o conselho de Siriani. Ele resgatou R\$ 35 mil das suas contas inativas do FGTS – derivados de dois empregos anteriores nos quais dedicou seis e dois anos, respectivamente – e investiu R\$ 12 mil na abertura de uma unidade da PremiaPão, microfranquia especializada no segmento de publicidade em sacos de pão. Abdias dividirá o negócio com a esposa Juliana, que está desempregada desde 2015, e continuará trabalhando paralelamente como gerente de planejamento financeiro de uma construtora. "Minha esposa ficará responsável por conduzir todo o processo de prospecção de clientes, parcerias de distribuição com as padarias e vendas dos anúncios aos empreendedores da área que adquirimos. Entrarei com gestão e estratégia do mesmo", explica Abdias, que aplicará o dinheiro restante em uma consultoria e na amortização de dívidas.

Segundo Abdias, o baixo valor de investimento inicial (de R\$ 6 mil) do PremiaPão, bem como o retorno inferior a seis meses e o baixo custo de operação, atraiu o casal para a modalidade de microfranquia.

"Nosso critério para escolha da rede foi de que fosse de encontro ao nosso perfil profissional. Ou seja, o de vendas da Juliana e o meu de planejamento, gestão e estratégia. Além disso, achamos a ideia de vender anúncios em saquinhos de pão muito inovador. Diferente de qualquer tipo de marketing", afirma.

Já o empresário Otávio Machado não vê a hora de poder sacar os recursos de suas contas inativas do FGTS para investir na sua empresa, a High Solution. Há 10 anos, ele investe no desenvolvimento de um sistema inteligente de controle de portas, que usa tecnologia de reconhecimento facial, entre outros dispositivos. "É uma automação completa da gestão de portarias. A câmera mostra se há movimentos perto da porta,

reconhece a pessoa e ela age sozinha. Nossa tecnologia permite eliminar, por exemplo, sistemas que usam biometria", explica.

De acordo com Machado, o recurso de suas contas inativas, que ele não consegue estimar quanto é, será fundamental para dar escala ao negócio e fazer uma prospecção mais efetiva. "Já temos protótipo pronto e nele usamos tecnologias de várias empresas. Com R\$ 300 mil, amplio a produção e coloco a empresa rodando perfeitamente", diz o empresário, que revela já ter investido cerca de R\$ 250 mil no projeto nestes 10 anos. "O potencial desse mercado é muito grande. Só em São Paulo, por exemplo, são 25 mil condomínios, dos quais apenas 500 têm sistemas de segurança efetivos", conclui.

Fique atento às suas contas inativas do FGTS

– Quem pode sacar? Trabalhadores que pediram demissão ou foram demitidos por justa causa até o dia 31 de dezembro de 2015.

– Como conferir o saldo? Há duas opções para consultar o valor existente: Invista na propaganda boca a boca, principalmente nas igrejas.

- **Pessoalmente:** o trabalhador pode se dirigir ao balcão de atendimento das agências da Caixa para saber seu saldo, basta levar documento de identificação ou carteira de trabalho. Também é possível fazer a consulta nos terminais de autoatendimento da Caixa utilizando o Cartão Cidadão, desde que tenha em mãos a senha.
- **Na internet:** acesse o site da Caixa ou do próprio FGTS. Outra opção é por meio do aplicativo para smartphones e tablets (com versão para Android, iOS e Windows) do banco. Nos dois casos é preciso informar o NIS (PIS/Pasep), que pode constar na carteira de trabalho, e usar uma senha cadastrada pelo próprio trabalhador.

– Limites: saques de até R\$ 1,5 mil podem ser feitos nos terminais de autoatendimento da Caixa, com o Cartão do Cidadão. Valores até R\$ 3 mil também podem ser retirados nos correspondentes Caixa Aqui e lotéricas mediante apresentação de documento de identificação, Cartão do Cidadão e senha. Resgates acima de R\$ 3 mil apenas diretamente nos caixas das agências da Caixa, por meio de transferência bancária para quem não é correntista.

– Calendário de saques: fique atento às datas e não perca os prazos. As retiradas serão permitidas até o dia 31 de julho. Os nascidos em dezembro devem ficar ligados, pois terão apenas 17 dias para sacar o dinheiro. Veja abaixo as datas:

- Nascidos em março, abril e maio: a partir de 08 de abril
- Nascidos em junho, julho e agosto: a partir de 12 de maio
- Nascidos em setembro, outubro e novembro: a partir de 16 de junho
- Nascidos em dezembro: a partir de 14 de julho

Sua Franquia

vinicius@diariocomercial.com.br



Crazy4Mugs quer abrir 25 quiosques este ano e faturar R\$ 12 milhões

Com apenas uma unidade em operação no Shoppings Internacional de Guarulhos (SP), a Crazy4Mugs aposta em quiosques, formatos mais enxutos, para se expandir rapidamente pelo país. Novata no mercado, a rede está de olho em espaços comerciais movimentados, como shoppings centers, para atingir a meta de fechar 2017 com 25 franquias em operação. "Nossa primeira unidade foi aberta em novembro de 2016. As próximas serão inauguradas em importantes shoppings de São Paulo como Eldorado, Paulista e Anália Franco", diz o fundador da marca, Mahmoud El Orra (foto), destacando que a empresa projeta um faturamento de R\$ 12 milhões ainda neste ano.

O portfólio da Crazy4Mugs conta com mais de 600 produtos licenciados, entre copos, canecas e jarras, de marcas importantes, como Marvel e Disney. O público-alvo principal são os chamados B2F (em uma tradução livre B2Fás). "Nosso objetivo é somar oito pontos de vendas ainda no primeiro semestre", afirma El Orra, destacando que outra meta é atingir 200 unidades em cinco anos. No radar mais imediato da rede estão cidades paulistas, como Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba e São Carlos, além de Santos, São Vicente e Grande ABC. "A opção pelo quiosque está ligada ao momento econômico do país, que pede investimentos menores, com retorno mais rápido, maior giro e rentabilidade", completa.



• Balanço

Na semana passada, o Bob's realizou mais uma edição de sua convenção, dessa vez em Angra dos Reis (RJ). Realizado a cada três anos, o evento reuniu franqueados, parceiros e fornecedores de todo o Brasil e celebrou os 65 anos de fundação da rede. Além de conhecerem os resultados e os desafios de gestão da marca para os próximos anos, os mais de 1 mil participantes também puderam assistir a palestras do economista Ricardo Amorim e dos especialistas em varejo do Grupo BTR-Vareze, Alberto Serrentino e Eduardo Terra. Houve ainda a Expo Bob's, feira de produtos, equipamentos, serviços e negócios, voltada para os franqueados e cuja estimativa de movimentação de negócios supera os R\$ 20 milhões.

• Novo modelo

Com projeção de elevar o faturamento em 25% este ano, a Emagrecentro lançou, na semana passada, uma nova modalidade de serviços para impulsionar as vendas. Inspirado nos formatos de tratamento americano, o EsthetiClub possibilita que os clientes paguem uma mensalidade para ter acesso a diversos procedimentos estéticos disponíveis na rede. Ao todo, são três tipos de pacotes (Ouro, Prata e Bronze), com valores a partir de R\$ 149 mensais. Entre os tratamentos incluídos estão emagrecimento científico, lipocavitação, endermologia, depilação pulsada de axila ou de virilha, entre outros.

• No menu

Especializada em porções de frango no balde, a Master Chicken lançou um novo produto no cardápio. Trata-se do Cup Chicken (foto), que é um copo feito de frango empilhado, recheado com diferentes sabores e acompanhado de molhos. "Isso não existia, somos os criadores da ideia e estamos trabalhando na patente", afirma o diretor da rede, que conta com seis unidades em operação no país, Rafael Paes.



Curtas

Parceria: com 170 franquias distribuídas pelo Brasil, a Ahoba Viagens firmou acordo com a MMT Gapnet, empresa do grupo Flytour. A nova parceira ficará responsável por todas as funções operacionais, antes tocadas pelos franqueados da rede de agências de turismo online.

Expansão: rede de cursos de idiomas, a Academia Washington Franchising já abriu sete unidades no primeiro trimestre de 2017. A empresa, que projeta fechar o ano com 20 novas escolas, teve inaugurações em Santana (São Paulo capital), Apiaí (SP), Campinas (SP), Tarumã (SP), Porangatu (GO), Parauapebas (PA) e Charqueadas (RS).



Otávio: chance de alavancar o negócio



Guilherme: microfranquia é opção